

Tratativas sobre Aquecimento Global – Desenvolvimento Sustentável

O interesse sobre o **Aquecimento Global** foi despertado principalmente a partir da década de 1980, quando surgiram as primeiras provas científicas de sua relação com a interferência humana no clima do planeta.

No livro **Aquecimento Global e Créditos de Carbono**, Antenor Demeterco Neto, autor do capítulo I, oferece um breve **histórico das ações e debates da comunidade internacional sobre as questões climáticas**:

1) **Século XIV**, o controle da **poluição do ar**. Decreto Real de Eduardo I, proibia o uso de carvão em fornalhas abertas na região de Londres.

2) **1873** já existia a **Organização Internacional de Meteorologia (WMO)**, com o objetivo de discutir questões relacionadas ao clima;

3) **1950** foi criada a Organização Meteorológica Mundial (**OMM**) ligada à Organização das Nações Unidas (**ONU**);

4) **1972** foi realizada, na Suécia, a **1ª Convenção Internacional sobre o Meio Ambiente, a Conferência de Estocolmo**. Resultou na criação do **Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)** e onde se reconheceu que o **meio ambiente sadio e equilibrado é um direito fundamental de todo ser humano, tanto das gerações presentes quanto das gerações futuras**;

5) **1979 - 1ª Conferência Mundial sobre o Clima**, ocasião em que se reconheceu que a mudança climática é um problema grave e de interesse global;

6) **1988** a Organização Meteorológica Mundial (**OMM**) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (**PNUMA**) criaram o **Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC)**, **Painel Intergovernamental para as Mudanças Climáticas**, principal autoridade científica internacional sobre o aquecimento global;

7) **1990** a Assembléia Geral da **Organização das Nações Unidas (ONU)** iniciou as tratativas para a adoção da **Convenção sobre Mudança do Clima**;

8) **1992 (ECO-92), Rio de Janeiro, Brasil. Conferência Internacional sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**, foi estabelecida a **Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)**;

9) **1994** na (**UNFCCC**) reconheceu-se que as mudanças climáticas são um problema ambiental **real e global**.

A partir de então, os seus 186 países signatários passaram a freqüentemente se reunir para dar seguimento aos debates em reuniões denominadas **Conferências dos Participantes ou das Partes (COP em inglês)**, isto é dos signatários da convenção;

10) **1995 - COP-1**, Berlim, na Alemanha, onde se propôs a constituição de um protocolo. A decisão foi detalhada num documento conhecido com “**Mandato de Berlim**”.

11) **1996 - COP-2**, Genebra, na Suíça. Foi firmada a criação de obrigações legais com metas de redução da emissão de **Gases que geram o Efeito Estufa (GEE)**;

12) **1997 - COP-3**, Kyoto, no Japão. Acordou-se o **Protocolo de Kyoto**, que fixou metas de diminuição da emissão de **Gases que geram o Efeito Estufa (GEE)**;

13) **1998 - COP-4**, Buenos Aires, na Argentina. Direcionaram-se os trabalhos para a implementação e ratificação do Protocolo de Kyoto;

14) **1999 - COP-5**, Bonn, na Alemanha. Deu-se continuidade aos trabalhos iniciados na **COP-4**;

15) **2000 - COP-6**, Haia, na Holanda. As negociações foram suspensas por falta de concordância entre a União Européia e os Estados Unidos da América com relação aos escoadouros e às atividades de uso do solo;

16) **2001 - COP-7**, em **Marrakesh, no Marrocos**, os Estados Unidos da América mativeram o seu argumento de que os custos para a redução das emissões seriam muito elevados para a sua economia;

17) **2002 - COP-8**, Nova Déli, na Índia. Iniciou-se o debate acerca do estabelecimento de metas de uso de formas renováveis de fontes de energia para os países;

18) **2003 - COP-9**, Milão, na Itália. Salientou-se a questão da regulamentação de escoadouros de carbono no âmbito do **Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)**;

19) **2004 - COP-10**, Buenos Aires, na Argentina. Aprovaram-se as regras para a implementação do Protocolo de Kyoto, tendo a **Rússia aderido em definitivo ao tratado** e viabilizando o Protocolo de Kyoto; (os signatários totalizando mais de 55% das emissões de CO₂)

20) **2005 - COP-11 e a MOP-1**, Montreal, no Canadá. Aconteceram, em paralelo. Foram as primeiras conferências realizadas após a entrada em vigor do Protocolo de Kyoto;

21) **2006 – COP-12 e MOP-2**, Nairóbi, no Quênia. Representantes de 189 países assumiram o compromisso de debater os pontos positivos e negativos do Protocolo de Kyoto em seus respectivos países;

22) **jan/2008, COP-13 - 13ª Conferência do Clima**. Bali, na Indonésia. Representantes de mais de 190 países engajados em discussões sobre as mudanças climáticas e na elaboração de um plano de ações urgentes para combater o aquecimento global.

Obs. - Dos 180 países que haviam assinado a 1ª versão do Protocolo, em 2001, 146 o ratificaram. A ratificação do acordo quer dizer que o **Protocolo de Kyoto** é escorado pelos países que emitem **61,6% do CO₂** que é lançado anualmente na atmosfera.

Essas nações assumiram o compromisso legal de reduzir coletivamente as emissões de gases-estufa em **5,2% em relação aos níveis de 1990**.

A conferência internacional discutiu um acordo para suceder o Protocolo de Kyoto, que expira em 2012.

As negociações visaram um acordo global, amplo e eficaz para ser alcançado até 2009.

Enquanto os líderes dos 27 países da UE estavam reunidos em Bruxelas, os negociadores em Bali buscam um compromisso para superar o impasse entre a UE e os Estados Unidos quanto à amplitude das metas de futuras reduções de emissões de gases causadores do efeito estufa.

Desenvolvimento Sustentável

Em 1972 Dennis Meadows e os pesquisadores do chamado “Clube de Roma”, influenciados pelo malthusianismo, publicaram o estudo **Limites do Crescimento**, segundo o qual, em 100 anos, o planeta atingiria a sua saturação máxima.

No ano seguinte, em 1973, Maurice Strong, com base em princípios formulados por Ignacy Sachs, lançou o conceito de ecodesenvolvimento.

Foram esses os principais debates e reflexões que abriram espaço para o conceito preliminar de **desenvolvimento sustentável** constante no Relatório Brundtland, formulado em 1987 durante a Comissão Mundial da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (**UNCED**).

Segundo o Relatório Brundtland “**o desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades presentes, sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades**”.

Como se pôde ver, o aquecimento global é uma dura realidade e a comunidade internacional está mais do que apreensiva com a questão, uma vez que as alterações climáticas, além de afetar o equilíbrio ecológico em si.

Trarão também conseqüências socioeconômicas porque estão diretamente relacionadas com as matrizes energéticas que os países utilizam. Daí que surge o dilema contemporâneo:

Conciliar o desenvolvimento social e econômico, **sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades**, continua sendo o grande desafio a ser solucionado globalmente.

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental –
rocha@mdbrasil.com.br – www.outorga.com.br – www.rochaoutorga.hpg.com.br